

“PORQUE FAZER CONTROLE LEITEIRO?”

O Programa de Controle Leiteiro foi desenvolvido pela APCBHR e ABCBRH. É um Programa de coleta de dados extremamente simples e eficaz, como veremos adiante. Facilita o dia a dia do Criador, liberando-o do preenchimento de várias planilhas e aquisição de programas de computação, as vezes de difícil manuseio e eficiência duvidosa. Este Programa pode ser aplicado a todas as Raças leiteiras, principalmente JERSEY e HOLANDESA, que é o nosso caso.

O controle leiteiro é uma das ferramentas indispensáveis no manejo e gestão de rebanhos leiteiros. Permitindo além, do conhecimento da produção das vacas, as médias do rebanho, no dia da pesagem, bem como nos últimos 12 meses e ou 24 meses. Os parâmetros fornecidos pelo SCL, vão muito além, tais como: DIAS EM ABERTO, IDADE MÉDIA AO 1º PARTO, DIAS DE LEITE, CCS DE CADA VACA, MÉDIA DE CCS DO REBANHO, ISSO TAMBÉM PARA PROTEÍNA, GORDURA, (TOTAL E PERCENTUAL), LACTOSE E SÓLIDOS TOTAIS, PROJEÇÃO DE LEITE PARA IDADE ADULTA, (305 DIAS), NA LACTAÇÃO, ETC.

Cada relatório tem valiosas informações sobre seu rebanho. Vamos em rápidas pinceladas, detalhar cada um, sem tomar muito tempo dos nossos leitores:

RELATÓRIO 1 – PLANILHA DE PESAGEM – Relatório que acompanha as amostras de leite, contém as pesagens, ocorrências com as vacas, (data de parto, data de cobertura, nome dos touros utilizados, data de secagem, doenças, cio, etc...). Cabe alertar que as informações (TOURO/DATA/NASCIMENTO/COBERTURAS), estão sendo “CRUZADAS”, com as informações das notificações de coberturas e nascimentos, portanto, sejam rigorosos ao informar estes dados. Para a

execução do controle leiteiro pela ACCB, este é o Relatório mais importante, pois é base para os demais.

RELATÓRIO 2 – SUMÁRIO DE CÉLULAS SOMÁTICAS E PRODUÇÃO – nos mostra a produção de cada vaca, (leite, %gordura, %proteína), CCS, ao longo dos últimos 12 controles e ainda quanto tempo esta vaca está seca, mostra valores médios do rebanho e por último as análises do tanque para CCS, %gordura, % proteína. Este relatório identifica as vacas mamiteiras e ou com mastite sub-clínica.

RELATÓRIO 2.2 – IMPACTO DA CCS NO TANQUE – aqui vemos quanto cada vaca está contribuindo para a contagem de CCS no tanque.

RELATÓRIO 3.1 – PRODUÇÃO/DESEMPENHO DO CONTROLE – aqui visualizamos entre outros, a produção de leite, seus componentes, CCS, leite acumulado naquela lactação, projeção para 305 dias e projeção da lactação para a idade adulta. Também podemos observar as vacas de 1ª cria e de outras crias com suas respectivas médias. Por último, neste relatório, temos os animais secos no rebanho, onde destacamos tempo de lactação, produção e a quantos dias este animal está sem produzir.

RELATÓRIO 3.2 – REPRODUÇÃO – DESEMPENHO DO CONTROLE – É o retrato reprodutivo das vacas e por consequência, do rebanho. Destacamos os dias de lactação, projeção de intervalo de partos (IEP), dias em aberto, dias de lactação de cada vaca e médias do rebanho. Nos mostra também a data do próximo parto e data de secagem.

Há muito mais informações nos 5 relatórios disponibilizadas inicialmente. Outros relatórios irão sendo disponibilizados ao longo do tempo. Os dados obtidos pelo controle leiteiro falam por si só. Não adianta fazer controle por fazer ou para **contar pontos em exposições**, ou dizer que suas vacas

produziram tanto. O que realmente importa é o **gerenciamento do rebanho**, mais ainda em épocas de crise. Em menos de 1 ano de investimentos da atual diretoria da ACCB, estamos chegando a 20 rebanhos e aproximadamente 1200 vacas em controle.

Esperamos que você seja o próximo a fazer o controle leiteiro.